

COMPONENTE CURRICULAR PROJETO DE VIDA NO NOVO ENSINO MÉDIO: SENTIDOS E SIGNIFICADOS ATRIBUÍDOS POR DOCENTES DE ESCOLAS DE SÃO BENTO DO SUL/SC

DIRCE GREIN

191ª Defesa:

26 de agosto de 2024

Membros da Banca Examinadora:

Prof. Dr. Allan Henrique Gomes (Orientador/UNIVILLE)

Prof. Dr. Joel Haroldo Baade (Membro Externo/ UNIARP)

Prof. Dr. José Isaías Venera (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

A presente pesquisa foi desenvolvida no Mestrado Acadêmico em Educação do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE), na linha de pesquisa Currículo, Tecnologias e Práticas Educativas, vinculada ao Grupo de Pesquisa em Estudos Curriculares, Docência e Tecnologias – GECDOTE. A investigação sobre o Novo Ensino Médio e o componente curricular Projeto de Vida tem se expandido significativamente no meio acadêmico, sendo essencial apreender as percepções dos docentes sobre o componente curricular Projeto de Vida, obrigatório no currículo catarinense a partir da Lei nº 13.415/2017 (Brasil, 2017), a qual reformulou a trajetória do Ensino Médio no Brasil. Considerando a relevância do Projeto de Vida e suas múltiplas significações, mobiliza-se nesta pesquisa o seguinte questionamento: quais são os sentidos e significados atribuídos por docentes do Ensino Médio de escolas públicas de São Bento do Sul/SC ao currículo que inclui o componente curricular Projeto de Vida? O objetivo geral da pesquisa é apreender os sentidos e significados atribuídos pelos docentes de São Bento do Sul/SC ao componente curricular Projeto de Vida, no contexto do Novo Ensino Médio. Para atingir este objetivo, foi conduzida uma pesquisa de abordagem qualitativa, que envolveu a realização de rodas de conversa com dez docentes do Ensino Médio de escolas públicas de São Bento do Sul/SC, os quais estavam em exercício no componente curricular Projeto de Vida durante o período da investigação. Complementarmente, a pesquisa incluiu análise documental e bibliográfica. As análises foram realizadas utilizando a metodologia dos Núcleos de Significação (Aguar; Ozella, 2006, 2013a, 2013b). O referencial teórico da pesquisa incluiu autores como Apple (2006), Araújo e Puig (2007), Ball (2006, 2008, 2012, 2018), Dayrell (2007, 2012, 2013), Frigotto (1998, 2012, 2017, 2018), Freire (1970, 1987, 1996), Laval e Dardot (2011, 2015, 2016), Sacristán (2000, 2017), Voigt e Morgado (2019), Vygotsky (1998, 2009) e Warschauer (2002, 2015), entre outros. A análise dos dados revelou uma gama de sentidos e significados atribuídos pelos docentes ao Projeto de Vida. Apesar de reconhecerem a importância do componente para o desenvolvimento integral dos estudantes, enfrentam desafios significativos na implementação, como a falta de tempo para dedicar ao planejamento e execução do componente, além de recursos e formação específica. A pesquisa aponta para a necessidade de uma abordagem mais flexível e contextualizada, que considere as realidades individuais dos estudantes. A formação docente é entendida não apenas como um requisito técnico, mas como um elemento fundamental para ir além das

exigências curriculares e reconfigurar as práticas educacionais garantindo que o Projeto de Vida possa ser um componente curricular de emancipação e reflexão crítica. O estudo destaca a importância do Projeto de Vida, abordando o papel dos docentes, a influência da lógica de mercado e as contradições curriculares. Essas questões são fundamentais para uma formação que resgate a noção de direitos e deveres, promovendo indivíduos críticos e reflexivos que contribuem de forma responsável para a sociedade.

Palavras-chave: Currículo, Projeto de Vida, Sentidos e Significados, Novo Ensino Médio.